

Assis, G. A. Plano de atividade transdisciplinar: Trilha sensorial como prática corporal de aventura na natureza para alunos com deficiência visual do 9º ano do Ensino Fundamental (EF). 2021. Disponível em: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586989>>.

Licença: [Atribuição-NãoComercial-Compartilhada 4.0 Internacional](#) **CC BY-NC-SA**

---

## PLANO DE ATIVIDADE TRANSDISCIPLINAR PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

---

Trilha sensorial como prática corporal de aventura na natureza para alunos com deficiência visual do 9º ano do Ensino Fundamental (EF), com associação ao objeto de conhecimento estudado nas aulas de Ciências (CI), “preservação da biodiversidade”.

---

### BNCC - COMPETÊNCIAS

---

#### GERAIS

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

#### ESPECÍFICAS DAS LINGUAGENS

Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

#### ESPECÍFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

#### ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

### BNCC - HABILIDADES

---

#### DA EDUCAÇÃO FÍSICA

(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.

#### DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

(EF09C112) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

(EF09C113) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

### OBJETIVOS

---

Explorar, nas aulas de Educação Física, as práticas corporais de aventura na natureza, relacionadas com as unidades de conservação ambiental estudadas nas aulas de Ciências.

Conhecer a prática de trilhas sensoriais (o que são as trilhas, quais existem e estão em funcionamento, e as condições de segurança à prática).

Construir trilha sensorial nas instalações da escola.

Assis, G. A. Plano de atividade transdisciplinar: Trilha sensorial como prática corporal de aventura na natureza para alunos com deficiência visual do 9º ano do Ensino Fundamental (EF). 2021. Disponível em: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586989>>.

Licença: [Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/) **CC BY-NC-SA**

---

## DESENVOLVIMENTO

---

Agendar visita à trilha sensorial no município da escola ou conhecer material disponível sobre trilhas sensoriais em outras localidades.

Elaborar com alunos informações prévias sobre os sentidos corporais da prática: tato (formato e textura de folhas e caules, do solo, substratos depositados), audição (canto das aves, som de água corrente), olfato (aromas de diferentes espécies) e paladar (folhas e frutos que possam ser saboreados); sobre a segurança da orientação e mobilidade (estacas de madeira, corrimão de cordas, placas em braille), e sobre a fauna e flora (aves, insetos, animais com potencial de perigo, plantas medicinais e fitoterapia, uso culinário).

Debater as informações e listar com os alunos expectativas e soluções de segurança (equipamentos individuais, vestuário apropriado, alimentação, hidratação).

Realizar com alunos a atividade prática da visita.

Revisar com os alunos as listas de expectativas e de soluções de segurança; checar o que foi correspondido ou não e o que foi apropriado ou não na prática da atividade.

Ampliar com os alunos as duas listas com as informações novas, surgidas durante e após a prática da atividade.

Elaborar com alunos projeto para a prática da atividade, adaptada às condições arquitetônicas da escola (pátio, varandas, corredores com iluminação natural, muros ou paredes para jardim vertical e etc.).

Construir com alunos trilha sensorial na escola que contenha, ao menos, um jardim vertical de variedade de texturas, aromas e usos (culinário, terapêutico) e um piso de revestimento natural.

---

## AVALIAÇÃO

---

Observar a participação individual e coletiva da turma, o interesse despertado, as dificuldades e as soluções de adaptação desenvolvidas ao longo da prática.

---

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 20 de janeiro de 2021

Gonzalez, T.S. et al. Guia de campo da trilha sensorial do Parque Nacional de Itatiaia. 2019. Disponível em:

[https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/images/stories/Downloads-menu/2019/guia\\_campo\\_pni.pdf](https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/images/stories/Downloads-menu/2019/guia_campo_pni.pdf). Acesso em 07 de março de 2021